



28 de abril de 2014

## Contabilidade Regional Trimestral

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) inicia hoje a divulgação do PIB trimestral regional.

A difusão deste importante dado tornou-se possível em virtude do trabalho desenvolvido nos últimos três anos com o ISTAC (Instituto Canário de Estatística) e o SREA (Serviço Regional de Estatística dos Açores), parceiros do projeto CONTRIMAC (Contabilidade Trimestral da Macaronésia), que foi cofinanciado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa de Cooperação Transnacional Madeira - Açores - Canárias (PCT-MAC) 2007/2013.

O objetivo deste projeto foi o de divulgar as estimativas de evolução do PIB trimestral de cada região, dotando assim os três arquipélagos da Macaronésia de uma importante ferramenta de análise económica.

Concluído o projeto, publicamos as estimativas de evolução do PIB regional em cada trimestre, tendo como referência o PIB anual calculado pelo Instituto Nacional de Estatística nas Contas Regionais. Estes valores têm como referência a base 2006, e seguem a metodologia definida pelo EUROSTAT (Manual de Contas Trimestrais - 1999 e Sistema Europeu de Contas 1995 - SEC 1995).

O SEC 95 distingue entre métodos diretos e métodos indiretos de trimestralização das Contas Anuais. O CONTRIMAC recorre a métodos indiretos. Estes métodos baseiam-se na desagregação de dados anuais com a ajuda de técnicas matemáticas e estatísticas e de indicadores infra-anuais de referência.

A ideia básica por trás destes métodos é: “ *Se, para cada agregado das Contas Anuais, se dispõe*

*de uma ou mais séries estatísticas (indicadores) de periodicidade trimestral ou inferior, com uma evolução similar à do correspondente agregado, é possível estimar, econometricamente, uma relação entre as séries anuais dos agregados e os seus indicadores, que permite obter valores trimestrais desses agregados”.*

As principais etapas do projeto e métodos utilizados, podem-se sintetizar, de forma simplista, em:

- Seleção das atividades e indicadores;
- Tratamento das séries temporais – Métodos ARIMA;
- Cálculo dos indicadores sintéticos – Método de Granger e Newbold;
- Desagregação temporal/trimestralização – Métodos de Denton, Fernandez, Chow-Lin e Litterman (usados em alternativa e não necessariamente iguais para todos os sectores);
- Cálculo dos Índices de Volume Encadeados;
- Validação – realização de testes para avaliar a consistência.

Os procedimentos foram programados usando o módulo de VB do Excel. Para o tratamento da sazonalidade utilizou-se o programa TRAMO-SEATS. Para eliminação de discrepâncias resultantes destes tratamentos recorreu-se ao método de DiFonzo.

De referir ainda que no caso da RA Madeira, a grande variabilidade nas taxas de crescimento interanuais do PIB, levou a que a DREM tivesse optado por extirpar a componente do Valor Acrescentado Bruto (VAB) gerada pelas empresas que operavam a partir do Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM). Esta opção foi tomada por não existir uma variável infra-anual que tivesse correlação com o VAB derivado das referidas atividades.

No Sistema Europeu de Contas (SEC 2010) que será implementado este ano, um tratamento diferente será dado a muitas das empresas que estão sedeados no CINM, o que conduzirá a uma revisão em forte baixa e a taxas de variação próximas das usadas no CONTRIMAC.

## **Principais resultados**

No ano de 2013, segundo as estimativas, o Produto Interno Bruto regional a preços de mercado (PIBpm) registou uma diminuição de 1,5%, o que não obstante foi um desempenho menos desfavorável que o observado no ano anterior (-4,2%). Segundo o INE, o PIB nacional registou uma diminuição de 1,4% em 2013 depois de uma quebra de 3,2% em 2012.

Nos quatro trimestres do ano de 2013, as taxas de variação homóloga em volume verificadas foram de -3,1%, -1,5%, -0,7% e 0,6% respetivamente, o que evidencia uma tendência de recuperação da economia madeirense.

**Quadro 1 – Produto Interno Bruto por trimestre – dados encadeados em volume  
(ano de referência 2006)**

	4ºT11	1ºT12	2ºT12	3ºT12	4ºT12	1ºT13	2ºT13	3ºT13	4ºT13
Taxa de variação homóloga (%)*	-3,7	-4,2	-4,6	-4,1	-3,9	-3,1	-1,5	-0,7	0,6
Taxa de variação em cadeia (%)**	-1,4	-1,2	-1,1	-0,3	-1,4	-0,5	0,5	0,3	0,2

\*Variação em relação ao trimestre homólogo do ano anterior.

\*\*Variação em relação ao trimestre anterior.

**Quadro 2 – Produto Interno Bruto por ano – dados encadeados em volume  
(ano de referência 2006)**

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Taxa de variação anual (%)	0,5	1,8	0,3	-4,2	0,6	-2,2	-4,2	-1,5

No período de 2006-2010 os dados são definitivos, para 2011 os dados são provisórios e para 2012 preliminares, sendo que para todos estes anos, os dados estão de acordo com o divulgado pelo INE. Apenas 2013 é estimativa da DREM.

Numa análise sectorial, observa-se que os sectores apresentam evoluções bastante distintas. A “Agricultura, silvicultura e pesca” é uma exceção à tendência negativa, apresentando crescimentos homólogos há 9 trimestres consecutivos. Nos restantes sectores, o ano de 2012 foi bastante negativo. A “Indústria” manteve-se em perda nos primeiros seis meses de 2013, mas cresce no 2º semestre do ano. A “Construção” continuou em queda em 2013, que no entanto tem tendência a desacelerar. Os “Serviços”, que representam a larga fatia do VAB regional, crescem apenas no último trimestre de 2013 e são os responsáveis pela variação homóloga positiva do PIB neste período.

### Quadro 3 – Dados encadeados em volume (ano de referência 2006)

#### Taxa de variação homóloga trimestral (%)

	4ºT11	1ºT12	2ºT12	3ºT12	4ºT12	1ºT13	2ºT13	3ºT13	4ºT13
PIB pm	-3,7	-4,2	-4,6	-4,1	-3,9	-3,1	-1,5	-0,7	0,6
VAB	-3,5	-3,8	-3,9	-3,3	-3,1	-2,4	-1,1	-0,4	0,6
Agricultura, silvicultura e pesca	0,0	1,1	4,0	4,9	5,1	2,9	1,0	0,7	1,0
Indústria	-3,9	-2,8	-1,4	1,9	-2,4	-0,8	-1,6	1,0	3,1
Construção	-13,2	-10,9	-18,0	-20,1	-18,1	-24,0	-12,9	-6,6	-3,0
Serviços	-2,6	-3,3	-3,0	-2,3	-2,0	-0,7	-0,1	-0,1	0,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-5,5	-6,8	-9,1	-9,6	-9,6	-8,1	-4,6	-3,0	0,6

### Quadro 4 – Dados encadeados em volume (ano de referência 2006)

#### Taxa de variação anual (%)

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
PIB pm	0,5	1,8	0,3	-4,2	0,6	-2,2	-4,2	-1,5
VAB	0,9	2,2	0,8	-3,5	0,6	-2,0	-3,5	-0,8
Agricultura, silvicultura e pesca	11,3	-2,8	-1,9	-1,0	0,8	0,2	3,7	1,4
Indústria	5,5	-2,6	-1,2	-11,0	-3,7	-4,0	-1,2	0,4
Construção	-2,2	4,1	-14,4	-12,7	-5,6	-9,9	-16,7	-12,3
Serviços	0,6	2,5	3,4	-1,7	1,6	-1,0	-2,7	-0,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,2	-0,3	-2,4	-8,6	1,1	-3,5	-8,8	-3,8

No período 2006-2010 os dados são definitivos, para 2011 os dados são provisórios e para 2012 preliminares. Apenas 2013 é estimativa da DREM.

Conforme se pode ver no quadro 5, a economia regional nos anos de 2011 e 2012 teve desempenhos piores que a UE28 e que Portugal, sendo também evidente que a recuperação de 2013 segue a tendência nacional.

### Quadro 5 – PIBpm – dados encadeados em volume – Taxas de variação em cadeia e homóloga (%)

Ano	Trimestre	Variação em cadeia (%)			Variação homóloga (%)		
		UE28	Portugal	RAM	UE28	Portugal	RAM
2011	I	0,8	-0,6	-0,8	2,7	0,0	-0,8
	II	0,2	-0,1	-0,7	2,1	-0,9	-1,6
	III	0,3	-0,5	-0,9	1,8	-1,4	-2,5
	IV	-0,2	-1,7	-1,4	0,7	-2,8	-3,7
2012	I	-0,1	-0,1	-1,2	0,6	-2,4	-4,2
	II	-0,2	-1,0	-1,1	-0,4	-3,2	-4,6
	III	0,0	-0,8	-0,3	-0,7	-3,4	-4,1
	IV	-0,4	-1,9	-1,4	-0,7	-3,3	-3,9
2013	I	0,0	-0,3	-0,5	-1,2	-3,8	-3,1
	II	0,4	1,1	0,5	0,0	-1,7	-1,5
	III	0,3	0,3	0,3	0,6	-1,0	-0,7
	IV	0,4	0,6	0,2	1,2	0,6	0,6

**Quadro 6 – PIBpm na ótica da produção – dados em valor (preços correntes)**

Unidade: milhões de euros

Ano	Trimestre	VAB a preços base				VAB pm	Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	PIB pm
		Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria e Energia	Construção	Serviços			
2006	I	20,2	65,7	97,6	634,7	818,3	132,0	950,2
	II	21,0	68,2	96,7	635,4	821,3	136,1	957,3
	III	21,0	68,0	97,3	641,8	828,1	133,6	961,7
	IV	21,1	67,2	99,6	653,5	841,4	136,6	978,0
2007	I	20,8	68,1	106,3	664,5	859,7	140,4	1000,1
	II	20,4	68,2	105,9	678,8	873,3	135,8	1009,1
	III	20,0	67,7	104,9	683,0	875,6	136,5	1012,1
	IV	20,0	67,9	107,6	694,1	889,5	140,2	1029,8
2008	I	19,8	66,7	99,3	712,0	897,7	142,5	1040,3
	II	19,6	69,9	97,8	720,6	907,9	140,1	1048,0
	III	19,7	69,8	94,6	725,8	909,9	133,2	1043,1
	IV	19,2	67,3	89,5	721,5	897,5	132,7	1030,2
2009	I	19,1	63,6	86,1	717,9	886,7	113,2	999,9
	II	19,0	63,7	86,7	720,3	889,6	116,2	1005,8
	III	19,0	63,3	86,5	715,3	884,0	120,5	1004,5
	IV	19,2	63,0	81,8	727,3	891,3	123,0	1014,4
2010	I	19,6	60,9	81,5	731,9	893,9	127,0	1020,9
	II	19,6	61,3	83,0	729,8	893,6	122,5	1016,2
	III	19,4	62,1	81,8	733,2	896,5	127,8	1024,3
	IV	19,1	62,0	77,6	733,4	892,1	128,6	1020,7
2011	I	18,6	61,0	76,9	728,3	884,8	131,6	1016,4
	II	18,1	59,1	74,3	728,0	879,6	128,6	1008,2
	III	17,7	58,9	73,0	722,3	872,0	126,3	998,3
	IV	17,8	58,9	66,9	712,3	856,0	123,0	978,9
2012	I	18,4	60,1	67,3	696,5	842,3	125,6	967,8
	II	18,9	58,5	59,7	694,9	831,9	123,0	954,9
	III	19,0	59,6	57,6	696,3	832,5	119,3	951,8
	IV	19,1	57,9	54,0	694,5	825,5	120,1	945,7
2013	I	19,1	60,6	49,9	697,2	826,7	120,0	946,7
	II	19,1	58,1	51,6	706,8	835,6	117,1	952,7
	III	19,4	58,9	51,9	717,8	848	120,4	968,4
	IV	19,6	60,6	51	714,5	845,7	122,1	967,8

Nota: Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preço base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

## Quadro 7 – PIBpm na ótica da produção – dados encadeados em volume

Unidade: milhões de euros

Ano	Trimestre	VAB a preços base					Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (1)	Discrepância	PIB pm
		Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria e Energia	Construção	Serviços	Total				
2006	I	20,2	66,6	99,4	639,0	825,2	131,7	957,0	2,0	958,9
	II	21,0	67,7	97,1	638,5	824,3	135,9	960,2	0,1	960,3
	III	21,0	67,2	96,4	641,5	826,1	135,8	961,8	-1,0	960,8
	IV	21,0	67,5	98,4	646,5	833,3	134,8	968,1	-1,0	967,1
2007	I	20,7	67,1	103,6	648,8	840,2	134,6	974,8	-0,3	974,5
	II	20,3	65,3	101,6	658,0	845,2	133,4	978,6	0,0	978,6
	III	19,9	64,3	100,7	659,5	844,4	134,0	978,4	0,0	978,4
	IV	20,0	65,2	101,6	664,5	851,4	134,6	986,1	0,3	986,3
2008	I	19,9	66,1	93,2	678,7	857,8	133,7	991,5	0,2	991,6
	II	19,8	65,5	89,4	683,8	858,5	131,8	990,3	0,0	990,3
	III	20,0	64,7	84,6	683,2	852,5	130,4	983,0	-0,1	982,9
	IV	19,6	62,6	81,7	674,4	838,3	127,7	966,0	-0,4	965,5
2009	I	19,7	58,7	78,2	667,6	824,2	122,3	946,4	-0,5	945,9
	II	19,7	57,9	77,3	668,0	822,8	118,6	941,4	-0,3	941,1
	III	19,6	57,1	76,2	663,2	816,1	119,0	935,1	-0,4	934,7
	IV	19,6	56,8	73,0	674,2	823,6	118,9	942,4	-0,3	942,2
2010	I	19,8	56,0	72,4	679,3	827,5	118,8	946,3	-0,6	945,7
	II	19,8	55,6	73,5	677,0	825,8	121,6	947,4	-0,8	946,6
	III	19,7	55,4	72,3	679,5	826,9	121,8	948,7	-0,9	947,8
	IV	19,8	55,0	69,5	680,8	825,0	121,7	946,8	-0,9	945,9
2011	I	19,9	54,3	68,7	679,1	822,0	117,2	939,2	-1,0	938,1
	II	19,9	53,6	65,8	676,1	815,4	117,2	932,6	-1,0	931,6
	III	19,7	52,5	64,5	670,2	806,8	117,8	924,6	-1,0	923,6
	IV	19,8	52,8	60,3	663,4	796,3	115,0	911,3	-1,0	910,4
2012	I	20,2	52,7	61,2	656,7	790,8	109,2	900,0	-0,6	899,4
	II	20,7	52,9	53,9	655,9	783,4	106,5	889,9	-0,7	889,2
	III	20,6	53,4	51,5	654,8	780,4	106,5	886,9	-0,8	886,1
	IV	20,8	51,6	49,4	650,0	771,8	104,0	875,8	-1,7	874,1
2013	I	20,7	52,3	46,5	652,0	771,6	100,4	872,0	-2,7	869,3
	II	20,9	52,0	47,0	654,9	774,8	101,6	876,4	-3,0	873,4
	III	20,8	54,0	48,1	654,3	777,2	103,3	880,5	-4,2	876,3
	IV	21,0	53,2	47,9	654,4	776,5	104,6	881,1	-2,8	878,3

Nota: Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preço base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

(1) - Inclui discrepâncias da não aditividade.

**Quadro 8 – PIBpm na ótica da produção - dados em valor – taxa de variação homóloga (%)**

Ano	Trimestre	VAB a preços base					Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	PIB pm
		Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria e Energia	Construção	Serviços	Total		
2007	I	2,8	3,7	8,9	4,7	5,1	6,4	5,3
	II	-2,8	0,1	9,5	6,8	6,3	-0,2	5,4
	III	-4,7	-0,5	7,8	6,4	5,7	2,2	5,2
	IV	-5,0	1,0	8,1	6,2	5,7	2,6	5,3
2008	I	-4,8	-2,1	-6,6	7,1	4,4	1,5	4,0
	II	-3,6	2,4	-7,7	6,2	4,0	3,2	3,9
	III	-1,2	3,2	-9,9	6,3	3,9	-2,4	3,1
	IV	-4,1	-0,8	-16,8	4,0	0,9	-5,3	0,0
2009	I	-3,5	-4,6	-13,3	0,8	-1,2	-20,6	-3,9
	II	-3,4	-8,8	-11,3	0,0	-2,0	-17,1	-4,0
	III	-3,8	-9,4	-8,5	-1,5	-2,8	-9,6	-3,7
	IV	-0,2	-6,4	-8,6	0,8	-0,7	-7,3	-1,5
2010	I	2,9	-4,2	-5,4	1,9	0,8	12,2	2,1
	II	3,2	-3,8	-4,3	1,3	0,5	5,4	1,0
	III	2,0	-1,8	-5,5	2,5	1,4	6,1	2,0
	IV	-0,4	-1,6	-5,1	0,8	0,1	4,5	0,6
2011	I	-5,3	0,2	-5,6	-0,5	-1,0	3,6	-0,4
	II	-7,5	-3,5	-10,4	-0,2	-1,6	4,9	-0,8
	III	-8,4	-5,2	-10,7	-1,5	-2,7	-1,2	-2,5
	IV	-6,6	-5,0	-13,8	-2,9	-4,1	-4,4	-4,1
2012	I	-1,3	-1,5	-12,4	-4,4	-4,8	-4,6	-4,8
	II	4,2	-1,2	-19,7	-4,5	-5,4	-4,4	-5,3
	III	6,8	1,2	-21,1	-3,6	-4,5	-5,5	-4,7
	IV	7,4	-1,7	-19,4	-2,5	-3,6	-2,3	-3,4
2013	I	3,8	0,7	-25,9	0,1	-1,8	-4,5	-2,2
	II	1,0	-0,7	-13,5	1,7	0,4	-4,8	-0,2
	III	2,3	-1,2	-9,9	3,1	1,9	0,9	1,7
	IV	2,4	4,6	-5,5	2,9	2,4	1,6	2,3

Nota: Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preço base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Quadro 9 – PIBpm na ótica da produção - dados encadeados em volume – taxa de variação homóloga (%)**

Ano	Trimestre	VAB a preços base					Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria e Energia	Construção	Serviços	Total		
2007	I	2,1	0,8	4,2	1,5	1,8	2,2	1,9
	II	-3,3	-3,5	4,6	3,1	2,5	-1,9	1,9
	III	-5,1	-4,2	4,4	2,8	2,2	-1,3	1,7
	IV	-4,8	-3,4	3,3	2,8	2,2	-0,1	1,8
2008	I	-3,9	-1,5	-10,1	4,6	2,1	-0,7	1,7
	II	-2,3	0,3	-12,0	3,9	1,6	-1,2	1,2
	III	0,5	0,6	-15,9	3,6	1,0	-2,6	0,5
	IV	-1,9	-4,0	-19,6	1,5	-1,5	-5,2	-2,0
2009	I	-0,7	-11,2	-16,0	-1,6	-3,9	-8,5	-4,5
	II	-0,8	-11,7	-13,5	-2,3	-4,2	-10,0	-4,9
	III	-2,2	-11,8	-9,9	-2,9	-4,3	-8,8	-4,9
	IV	-0,1	-9,3	-10,7	0,0	-1,8	-6,9	-2,4
2010	I	0,7	-4,5	-7,5	1,8	0,4	-2,8	0,0
	II	0,8	-3,9	-5,0	1,4	0,4	2,6	0,6
	III	0,6	-3,1	-5,1	2,5	1,3	2,3	1,5
	IV	1,1	-3,2	-4,8	1,0	0,2	2,4	0,5
2011	I	0,4	-3,1	-5,1	0,0	-0,7	-1,4	-0,8
	II	0,6	-3,6	-10,5	-0,1	-1,3	-3,6	-1,6
	III	-0,1	-5,3	-10,9	-1,4	-2,4	-3,3	-2,5
	IV	0,0	-3,9	-13,2	-2,6	-3,5	-5,5	-3,7
2012	I	1,1	-2,8	-10,9	-3,3	-3,8	-6,8	-4,2
	II	4,0	-1,4	-18,0	-3,0	-3,9	-9,1	-4,6
	III	4,9	1,9	-20,1	-2,3	-3,3	-9,6	-4,1
	IV	5,1	-2,4	-18,1	-2,0	-3,1	-9,6	-3,9
2013	I	2,9	-0,8	-24,0	-0,7	-2,4	-8,1	-3,1
	II	1,0	-1,6	-12,9	-0,1	-1,1	-4,6	-1,5
	III	0,7	1,0	-6,6	-0,1	-0,4	-3,0	-0,7
	IV	1,0	3,1	-3,0	0,7	0,6	0,6	0,6

Nota: Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preço base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).